

REDAÇÃO 1 – AGOSTO

Professor Rogger

Você trabalha como colunista em uma revista eletrônica brasileira, bastante acessada por pessoas de diferentes países. Esse público demanda, constantemente, matérias sobre comportamentos que ganham visibilidade na sociedade. O editor da revista encomendou a você um *podcast* que aborde as consequências dos ataques de haters em redes sociais.

TEXTO 1

O que são Haters:

Haters é uma palavra de origem inglesa e que significa "os que odeiam" ou "odiadores" na tradução literal para a língua portuguesa.

O termo *hater* é bastante utilizado na *internet* para classificar algumas pessoas que praticam "bullying virtual" ou "cyber bullying".

Basicamente, o *hater* é uma pessoa que simplesmente não está feliz ou satisfeito com o êxito, conquista ou felicidade de outra pessoa. Assim sendo, preferem "atacar" e "criticar" o indivíduo, expondo-o situações comprometedoras publicamente sobre essa pessoa, ou desvalorizando as ações e vitórias do "alvo".

O *hater* pratica o ato de odiar alguma coisa ou alguém, e, esta expressão, não está diretamente relacionada com a inveja, pois os **haters** não desejam ser ou possuir algo de alguém, mas sim apenas criticar e desvalorizar outra pessoa perante seu grupo social.

O principal alvo dos *haters* são as celebridades e demais figuras públicas. As redes sociais são as principais ferramentas de "ataque" dos **haters**.

<https://www.significados.com.br/haters/>

TEXTO 2

Mensagens de ódio e ataques em massa nas redes: como se proteger de haters? Luisa Sonza e ex-BBBs Arthur e Lumena foram alguns dos famosos que falaram sobre ameaças de morte. Pesquisadora e Polícia Civil informam passos a serem tomados para se defender.

Por Marília Neves, G1
09/06/2021 06h00

Mensagens de ódio, vazamento de dados para ataques em massa e até ameaças de morte passaram a ser uma constante nas redes sociais.

Nas últimas semanas, só para citar casos com maior notoriedade, Luisa Sonza, Whindersson Nunes os ex-BBBs Arthur e Lumena foram alguns dos famosos que usaram suas redes sociais para desabafar sobre ataques virtuais.

No mais recente deles, Sonza postou um vídeo aos prantos dizendo "não aguentar mais". A cantora estava recebendo mensagens de haters a chamando de assassina após a morte do filho de seu ex-namorado, Whindersson Nunes.



Desabafo nas redes

Famosos usam plataformas para falar sobre mensagens de ódio e ataques virtuais



Arthur Picoli



Arthur Picoli @arthurpicoli


Mesmo após ter sido eliminado, mesmo após o programa ter terminado, as ameaças de morte não param de chegar. Desanimado com tudo isso.

Quem gosta de mim, não faça isso com nenhum outro participante ou qualquer pessoa. Tmj ❤️


Ótima e abençoada semana a todos 🙏

8:15 PM · 9 de mai de 2021 · Twitter for iPhone

Reprodução/Instagram/Twitter



Luísa Sonza



LUÍSA SONZA @luisasonza

Eu não quero e não vou ser o tipo de pessoa que expõe ninguém. Tô calada sofrendo MUITO, faz mais de um ano. Não tá tudo bem e nem resolvido faz mais de um ano. Eu e meu namorado somos ATACADOS na rua com agressões verbais DIARIAMENTE a mais de um ano.

9:27 PM · 10 de mai de 2021 · Twitter for iPhone

Reprodução/Instagram/Twitter



Whindersson Nunes



Whindersson Nunes @whindersson

Bosta de vida

11:11 PM · 10 de mai de 2021 · Twitter for iPhone

Whindersson Nunes @whindersson

E o povo vai no insta da Maria dizer q ela vai perder o bebê, nada sai q preste desse assunto, é incontrolável

8:41 PM · 10 de mai de 2021 · Twitter for iPhone

Reprodução/Instagram/Twitter



Lumena Aleluia



Lumena Aleluia @LumenaAleluia

Em resposta a @arthurpicoli

Fica bem, Arthur. Não é nada fácil lidar com isso tudo, eu passo pelo mesmo todos os dias, ameaça, xingamentos, diversos tipos de ataque que você possa imaginar. Mas, foque naqueles que te amam e querem sua felicidade! 🙏

9:53 PM · 9 de mai de 2021 · Twitter for iPhone

Reprodução/Instagram/Twitter



Infográfico elaborado em: 08/06/2021

Famosos usam plataformas para fazer desabafo sobre ataques virtuais — Foto: Elcio Horiuchi/Arte G1



Esse tipo de situação não acontece apenas com famosos. O G1 conversou com especialistas para entender o que pode e deve ser feito nesses casos.

O que são ataques em massa – ou swarming?

Yasmin Curzi de Mendonça, pesquisadora do Centro de Tecnologia e Sociedade (CTS) da FGV Direito Rio, aconselha que, em casos de ataques em massa – chamado também de swarming ou ataque de ordem –, o ideal é o usuário bloquear o perfil e fechar as configurações de privacidade.

"Eu realmente aconselho a pessoa tentar fechar o perfil por alguns momentos, porque esses ataques tendem a persistir. Não tem muito como controlar."

Lidando com haters: especialistas dão dicas para manter a saúde mental e tomar medidas

"E as plataformas acabam também não tendo uma resposta muito simples porque não é possível fazer uma denúncia de todos aqueles perfis de um tempo hábil. A gente está falando de 200, 300 comentários por hora. A pessoa vai ter que ficar indo em um por um marcando para denunciar", afirma Yasmin.

Ela ainda explica que esse tipo de ataque é mais comum acontecer com famosos ou ativistas. Por esse motivo, geralmente há uma dificuldade em manter o perfil bloqueado.

"Para pessoas que são mais públicas e que não podem simplesmente trancar o perfil ou sair da mídia por algum momento, o conselho é entrar de fato no judiciário e tentar a identificação desses atores e a responsabilização."

Quais crimes haters cometem?

Yasmin explica que a legislação brasileira tem uma série de previsões que podem permitir a responsabilização jurídica dos haters, incluindo:

- racismo
- homofobia
- calúnia
- difamação (que abrange casos como fake news)
- injúria simples (onde se aplicam casos de insultos e ofensas)
- incitação ao crime
- apologia ao crime
- ameaças

No caso de ameaças de morte, como as citadas pelas personalidades acima, segundo Yasmin, "caberia o artigo 147 do código penal que prevê a detenção de 1 a 6 meses ou multa".

O que é a Lei Carolina Dieckman?

No caso de ataques em massa, uma técnica bastante utilizada pelos haters é o vazamento de dados. O ato também é criminalizado e está previsto no código penal pela Lei 12.737, apelidada de "Lei Carolina Dieckmann".

Sancionada em 30 de novembro de 2012, após hackers vazarem fotos íntimas da atriz Carolina Dieckmann, a lei criminaliza não só a divulgação de imagens sem autorização (como foi o caso da atriz), mas também a divulgação de dados pessoais.

O que é a Lei de Stalking?

Sancionada em 31 de março de 2021, a lei 14.132 (conhecida também como Lei de Stalking) estabelece como crime a ação da perseguição, além da ameaça à integridade física ou psicológica de uma pessoa, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou invadindo e perturbando a liberdade ou privacidade, de qualquer forma.

A lei prevê pena de 6 meses a 2 anos de reclusão e multa, e pode ser agravada em caso de o crime ser contra criança, adolescente ou idoso; ou mulher por razões da condição de sexo feminino.

Segundo Yasmin, a Lei de stalking "vem justamente para tornar mais gravosa a conduta de perturbação da tranquilidade já na contemporaneidade, compreendendo como as redes sociais podem fazer com que as pessoas se sintam ameaçadas no dia a dia por condutas que, às vezes, podem ser compreendidas na sua individualidade como irrisórias".

Ela ainda exemplifica um caso:

"Se a pessoa está recebendo spam todo dia de uma pessoa específica, de um ex-namorado, de uma outra pessoa, e se for uma conduta constante, que incomoda a pessoa, traz uma sensação de insegurança e exposição, então é algo que precisa de uma tutela jurídica melhor. E há essa lei, que está sendo muito elogiada e que contempla esse tipo de situação."

Como denunciar?

Conforme comunicado da Polícia Civil de São Paulo enviado ao G1, "crimes cometidos por meio da internet podem ser registrados em qualquer delegacia, inclusive por meio da Delegacia Eletrônica."

Eles ressaltam que:

"É importante que a vítima salve ou faça a captura de imagem das mensagens ou publicações e, se possível, mantenha a postagem e informe a URL da publicação."

"Se a infração for realizada por meio do WhatsApp, importante também salvar os números das linhas telefônicas envolvidas. Essas informações auxiliarão o trabalho de investigação policial e na identificação dos autores."

Redes sociais

Para quem não pretende ir até a esfera jurídica, existem ferramentas nas próprias plataformas de redes sociais que podem auxiliar nas denúncias e bloqueios de haters e perfis fakes.

• Twitter

Para denunciar um tuíte, você pode clicar nos três pontinhos do lado direito do post e, em seguida, reportar a publicação, informando como "abusivo ou prejudicial".



Segundo a política da plataforma, serão solicitadas informações adicionais sobre o caso, que ficará em acompanhamento.

No caso de violação de regras por parte dos haters, o Twitter informa que o usuário pode ter a visibilidade do tuíte restrita, a remoção do post ou a ocultação da postagem enquanto sua remoção é aguardada.

- **Instagram**

Em fevereiro de 2021, o Instagram anunciou que atualizou sua política para combater o abuso na plataforma. "Nossas regras sobre discurso de ódio não toleram ataques a pessoas com base em suas características protegidas, incluindo raça ou religião. (...) Agimos sempre que tomamos conhecimento de conteúdos com discurso de ódio."

Segundo o comunicado, entre julho e setembro de 2020, a plataforma tomou medidas em relação a 6,5 milhões de itens contendo discurso de ódio no Instagram, incluindo em mensagens diretas.

"Atualmente, quando alguém envia mensagens diretas que violam as nossas regras, proibimos essa pessoa de enviar mais mensagens por um determinado período. Agora, se uma pessoa continuar enviando mensagens que violam as nossas regras, a conta dela será desativada. Também desativaremos novas contas criadas para contornar as nossas restrições de mensagens. Continuaremos desativando contas que acreditarmos que são criadas exclusivamente para enviar mensagens abusivas", indica a plataforma.

- **Facebook**

A rede social informa que, entre as proibições de conteúdo da plataforma estão: Discurso de ódio, ameaças reais ou ataques diretos a um indivíduo ou grupo.

A plataforma também tem um canal onde informa todas as formas para denunciar perfis, publicações, fotos, páginas e comentários que fujam a essas regras.

<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2021/06/09/mensagens-de-odio-e-ataques-em-massa-nas-redes-como-se-protoger-de-haters.ghtml>

TEXTO 3

Safadão, Carlinhos Maia, Juliette e outros famosos manifestam apoio a Walkyria após morte do filho de 16 anos; veja repercussão

Lucas Santos, de 16 anos, foi encontrado morto em casa na manhã de terça (3). Horas depois, Walkyria postou um desabafo sobre riscos de ataques e comentários negativos em redes sociais.

Por G1 RN

04/08/2021 09h23

00:00/03:17

Após morte do filho, cantora Walkyria faz alerta: 'Vigiem. A internet está doente'

A cantora Walkyria Santos recebeu manifestações de apoio de vários artistas após a morte do filho Lucas Santos, de 16 anos. O adolescente foi encontrado morto em casa, em Natal, na manhã de terça (3). A escola onde Lucas estudava **lamentou a morte do aluno e suspendeu as aulas nesta quarta-feira (4).**

Horas depois, **Walkyria postou um desabafo sobre os perigos das redes sociais e de ataques haters (assista ao vídeo acima).** "Perdi meu filho, uma dor que só quem sente vai entender. Ele postou um vídeo no TikTok, uma brincadeira de adolescente com os amigos, e achou que as pessoas iriam achar engraçado, mas as pessoas não acharam, como sempre, as pessoas destilando ódio na internet. Meu filho acabou tirando a vida. Eu estou desolada, eu estou acabada, eu estou sem chão", disse ela.

Em nota, o Tik Tok disse: "Estamos profundamente tristes com esta tragédia. Temos como nossa principal prioridade dar apoio ao bem-estar da nossa comunidade e fomentar um ambiente acolhedor e inclusivo, onde todos se sintam seguros para se expressar de forma autêntica. Comentários de ódio, que violam nossas políticas e prejudicam nossa comunidade, são removidos da nossa plataforma. Também trabalhamos com especialistas, como o CVV, para dar apoio e oferecer recursos para qualquer pessoa que possa estar passando por um momento difícil. Enviamos nossos sentimentos mais sinceros para a família e amigos do Lucas".

Alguns artistas comentaram na própria postagem de Walkyria. Já outros, manifestaram apoio em suas próprias redes sociais.

A cantora **Luísa Sonza, que recentemente também foi vítima de ataques haters**, desejou força aos familiares. "Força", comentou ela na publicação de Walkyria.

"A impunidade na internet, causa graves danos à sociedade, destruindo muitas famílias. Que esse ódio destilado aqui, seja revisto", escreveu **Wesley Safadão**.

A cantora **Solange Almeida** comentou na postagem de Walkyria: "Minha amiga, só quem é mãe sabe como é perder um pedaço. Deus conforte seu coração. [...] Que essas malditas pessoas tenham a consciência que não podem sair por aí falando tudo que elas pensam e acham que é certo. Cada dia mais pessoas morrem vítimas da pressão que sofrem nas redes sociais."

O humorista **Carlinhos Maia** criticou a ação de haters e desejou força à cantora. "Vocês têm noção como haters são destrutivos literalmente? Tá indo longe demais, meu Deus. As autoridades precisam usar todas os exemplos que temos, de vidas que se vão, para de uma vez por todas fazerem uma lei mais dura, algo severo de verdade", escreveu ele.

A **ex-BBB Juliette Freire**, que também foi vítima de ataques virtuais, disse que o adolescente morreu por não suportar comentários maldosos na Internet. "Vocês imaginam a dor de perder um filho pela irresponsabilidade/maldade de alguém?? Isso é desumano! Não é machucando alguém que as suas dores vão diminuir, não é humilhando alguém que você vai ser maior, não é ganhando uma briga que você terá paz."



Gil do Vigor, também ex-BBB, publicou em sua conta no Twitter: "A internet está adoecida. Infelizmente, muita gente maldosa se sente livre para destilar seus preconceitos acreditando não ter consequências. Comentários desse tipo MACHUCAM e como sabemos, não edifica. Todo meu apoio à cantora Walkyria e família. Sejamos amor."

O humorista **Tirullipa** também se manifestou: "Uma pena mas a Internet está doente... cuide dos seus e de vocês também... cuidem-se!", escreveu ele.

No vídeo abaixo, veja orientações de psicólogos sobre uso das redes sociais por adolescentes:

Desabafo de Walkyria

Em vídeo publicado em uma rede social após a morte do filho, Walkyria lamentou o "ódio destilado na internet" e disse que precisava deixar um sinal de alerta para outras famílias.

"Eu estou desolada, eu estou acabada, eu estou sem chão. Tenham cuidado com o que vocês falam, com o que vocês comentam. Vocês podem acabar com a vida de alguém. Hoje sou eu e a minha família que choram", declarou a cantora.

A ex-vocalista da banda Magníficos reforçou o pedido "para que vigiem e fiquem alerta" quanto ao uso das redes sociais.

"Eu fiz o que pude. Ele já tinha mostrado sinais, eu já tinha levado a psicólogo, já tinha conversado várias vezes com ele, mas foi só isso, foram só os comentários na internet, que fez com que ele chegasse a esse ponto", concluiu.

[Safadão, Carlinhos Maia, Juliette e outros famosos manifestam apoio a Walkyria após morte do filho de 16 anos; veja repercussão | Rio Grande do Norte | G1 \(globo.com\)](#)